

Relatório ENG - 2º Trimestre de 2022

a. Fundamentação Pedagógica

*“posto que as guerras nascem na mente dos homens,
é na mente dos homens onde devem erigir-se os baluartes da paz”*

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura



O **Espaço Nova Geração** é um projeto social, que articula uma proposta de educação integral - acontecendo de forma complementar à oferecida pela escola, durante o seu contraturno - à um atendimento psicossocial direcionado aos alunos e suas famílias. O trabalho pedagógico é focado em manter a sinergia com o projeto educacional de Darcy Ribeiro e a dinâmica das oficinas guarda uma familiaridade com a proposta das atividades complementares do projeto antigo dos CIEPs. A prefeitura de Niterói municipalizou e reformou dois desses espaços que estavam em estado de completo abandono (com uso desvirtuado, servindo de refúgio para pessoas que cometiam crimes no entorno), para compor o eixo Prevenção do Pacto de Niterói contra à violência.

O projeto, que faz parte de uma rede de combate à violência e seus desdobramentos, desenvolve práticas pedagógicas que apoiam e fortalecem os alunos para lidar com os impactos psicoemocionais dessas vivências no território, estabelecendo um sentido salutogênico às suas atividades. Cada unidade possui uma equipe multidisciplinar composta por dois psicólogos, dois assistentes sociais e assistente pedagógico, que organizam planos de atendimento individuais para os

alunos e suas famílias, estudo e acompanhamento dos casos, fazendo articulações de rede visando o acesso e a garantia dos direitos.

O ENG desenvolve estratégias integradas e complementares para gerar oportunidades e promover uma educação libertária que fortaleça as crianças e jovens para desenvolverem projetos de vidas autônomas e sustentáveis. As atividades são planejadas para contribuir com uma jornada escolar mais potente, promover habilidades sociais e oportunizar novas formas de resolução de conflitos, compreendendo que a inteligência relacional deve estar no foco das práticas de educação para a cultura de paz.

A estrutura física é utilizada para ampliar essa modalidade de atendimento para alunos de diferentes escolas da cidade de Niterói, contemplando uma ampla faixa etária também, desde crianças com seis anos de idade até jovens de vinte e nove anos. Também são ofertadas oficinas e atividades para as famílias, principalmente de inserção no mercado de trabalho e geração de renda.

O objetivo é se consolidar como um espaço seguro de convivência social e de referência para a infância e juventude dos territórios atendidos. Dessa forma, levando uma proposta pedagógica inovadora, que muito pode contribuir para o fortalecimento de uma cultura de paz, com esportes, lazer, cultura e fruição, aliada a um atendimento de proteção e garantias de direitos a ampla comunidade nas regiões com as maiores ocorrências de vulnerabilidade na cidade: o ENG CIEP Professor Anísio Teixeira, no Cantagalo e CIEP Esther Botelho Orestes, no Fonseca.

As inscrições ocorrem pela livre demanda, sem qualquer condicionalidade, pois espera-se que o projeto seja uma ponte de retorno à vida escolar através do resgate de vínculo com o ambiente institucional. Em consonância com as metas do CIEP, a Educação é o pilar central na construção de garantias de direitos, em especial para a população mais vulnerável, pois promoção de vida é fomentar a paz.

Geração: **apropriação comunitária, pertencimento, participação, oportunidade, cidadania, satisfação e cultura de promoção de vida.** A participação fundamenta e orienta o planejamento das ações pedagógicas e as oficinas se articulam em torno de um tema gerador que é trabalhado coletivamente,

para compor uma imagem de potência da comunidade atendida, num contínuo exercício de contemplar as diretrizes estabelecidas pelo plano de trabalho do Espaço Nova Geração.



Colônia de férias - julho, 2019

As práticas buscam contemplar de forma harmônica as necessidades do âmbito do pensar, sentir e querer; ou seja, o homem integral com sua volição, cognições e emoções. Dessa forma, compromete-se com os ideais resgatados pela professora Laurinda Barbosa, conselheira da Fundação Darcy Ribeiro e que participou da implementação dos CIEPs na Secretaria Municipal de Educação do Rio:

“Toda a proposta curricular visava a educação integral. O homem na sua integralidade, de sentimentos, afetos e cognição. Procura-se também a integração dos conhecimentos. Havia uma parte da grade voltada para artes e esportes, além de estudo dirigido, para que alunos que tivessem dificuldades as vencessem. Todos eram acompanhados. A ideia era dar estrutura para essas crianças. Todos tinham direitos”. (CARTA EDUCAÇÃO – 30 ANOS Cieps, 2015)

As ações têm como norte a especificidade do público a que se destinam e as diretrizes que fundamentaram a idealização do atual projeto do CIEP, para compor o Eixo Prevenção dentro do Pacto de Niterói contra a Violência. O Espaço Nova Geração é um projeto de desenvolvimento social que se consolida como uma proposta de educação fundamentada nos princípios e valores estabelecidos na

Declaração e Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz, na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas de 1999:

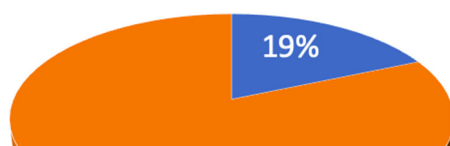
“Artigo 1º - Uma cultura de paz é um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos de vida baseados:

a. No respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação; b. No pleno respeito aos princípios de soberania, integridade territorial e independência política dos Estados e de não ingerência nos assuntos; c. que são, essencialmente, de jurisdição interna dos Estados, em conformidade com a Carta das Nações Unidas e o direito internacional; d. No pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais; e. No compromisso com a solução pacífica dos conflitos;”

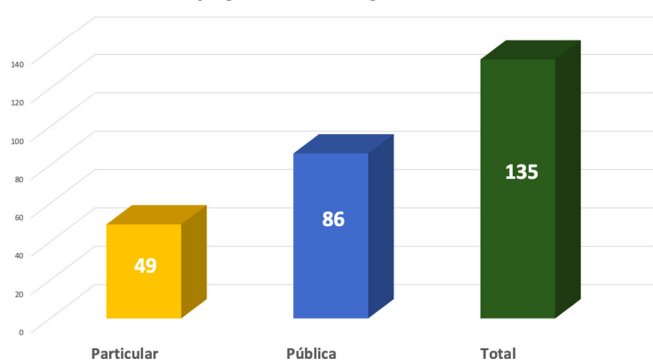
Perfil do atendimento de Instituições Educacionais dos alunos ENG

O espaço, que foi municipalizado e reformado para atender as regiões com os maiores índices de vulnerabilidades e ocorrências de violência, atendendo crianças, jovens e adultos de duzentos e dezoito diferentes instituições educacionais (listagem em anexo) desde a Educação Básica até a Educação Superior. Possui uma diretriz pedagógica de observação e respostas às questões cotidianas e comunitárias, além de calendário de temas que são essenciais para que a sociedade avance na realização de um mundo pacificado. Sendo assim, a ampla abrangência etária e sua inserção comunitária são essenciais para atender aqueles que mais sofrem com os impactos da violência.

**Tipos de instituições educacionais atendidas
Espaço Nova Geração Fonseca**



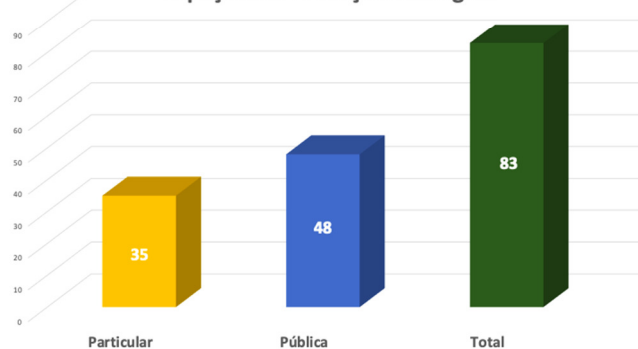
**Quantidade de instituições educacionais atendidas
Espaço Nova Geração Fonseca**



**Tipos de instituições educacionais atendidas
Espaço Nova Geração Cantagalo**



**Quantidade de instituições educacionais atendidas
Espaço Nova Geração Cantagalo**



b. Problema e Justificativa do Projeto

As ações do projeto têm como norte a especificidade do público a que se destinam e as diretrizes que fundamentaram a idealização do Pacto de Niterói contra a Violência e, em especial, do Eixo Prevenção. Assim, as estratégias de diagnóstico socioterritorial antecederam a implementação do Espaço Nova Geração.

Em razão do agravamento da situação de violência no Estado do Rio de Janeiro, desde 2013, a Prefeitura de Niterói decidiu adotar uma série de medidas na área de segurança. Em 2017, a partir do voto majoritário da população - em consulta pública - pelo não armamento letal da Guarda Civil Municipal, o Município decidiu iniciar um realinhamento estratégico das ações de Segurança Pública pautado na concepção conhecida como Segurança Pública Baseada em Evidências, na qual o problema da violência passou a ser tratado com políticas públicas multidisciplinares integradas, planejadas e proativas.

Realizado em caráter de consultoria pelo Instituto Cidade Segura e Instituto Argumento por meio de análise de indicadores criminais, indicadores sociais e uma Pesquisa de Vitimização, o Diagnóstico da Violência - seguido de uma fase de

engajamento e formulação coletiva em reuniões com as áreas técnicas da estrutura municipal e organizações da sociedade civil - tornou possível identificar os extratos da população e territórios que mais sofriam com a violência e marginalização no município.

Ademais, na interação direta com a comunidade, por meio de rodas de conversas e ações sociais - como a distribuição de kits pedagógicos e cestas básicas - são identificadas as principais expectativas em relação ao projeto. A participação fundamenta e orienta o planejamento das ações pedagógicas, de forma conjunta com a equipe multidisciplinar, para potencializar o engajamento da população e realizar articulações territoriais. Assim, o Espaço Nova Geração busca atender as demandas da população por espaços de aprendizado e desenvolvimento para crianças e jovens, além do fortalecimento de uma rede de atendimento e serviços essenciais à garantia de direitos.

c. Histórico de Implementação

Em 27 de setembro de 2019, data da publicação da ordem de início, foram iniciadas as ações de estruturação do espaço direcionadas ao evento de inauguração dos CIEPs que receberam o projeto Espaço Nova Geração.

A unidade do Fonseca foi inaugurada em 21 de outubro de 2019, seguida pela inauguração da unidade do Cantagalo, em 21 de novembro de 2019. A partir dos eventos inaugurais, todas as atividades administrativas foram direcionadas para a contratação de colaboradores, serviços de terceiros, aquisições de material permanente e de consumo. Nesse período também executou-se ações de adequação e manutenção necessária dos equipamentos para a execução de ações educacionais, esportivas, culturais e de atenção social.

O início das oficinas em cada espaço foi precedido de ações de divulgação e de articulação territorial com o objetivo de tornarem conhecidos os espaços e suas atividades, realizando um processo de “pré-matricula”. A base organizacional para início das atividades foi a elaboração das listas de alunos inscritos e as derivadas

chamadas, processo que passou por diferentes desafios nos dois espaços e que exigiam a ampliação das equipes para alcançar soluções eficientes.

As inscrições nas atividades eram realizadas por livre demanda, atentando apenas para não haver confronto de horário, assim apostando na liberdade de escolha, na possibilidade de experimentação e na potência de trabalho que o vínculo com o espaço pode alcançar.

A pandemia trouxe novos e complexos desafios, gerando barreiras complementares e difíceis de serem transpostas, especialmente para a população mais vulnerável, evidenciando uma crescente demanda de ações emergenciais para a subsistência. Desta forma, o Espaço Nova Geração manteve ativa diferentes formas de interação e propostas estruturadas para o diagnóstico socioterritorial, viabilizando a organização de ações eficazes e adequadas à urgência do momento.



Realizou-se a distribuição de cestas básicas, fazendo articulações para atender solicitações de famílias que anteriormente nunca tinham buscado esse tipo de assistência e não estavam inseridas nos projetos oficiais do governo. Foram distribuídos mais de 2400 benefícios alimentares, entre cestas básicas e cartões de alimentação, além de kits de higiene e material pedagógico, buscando viabilizar as atividades enviadas através de diferentes formas de interação virtual.

Mesmo no momento mais agudo do isolamento, o atendimento social às famílias se manteve ativo, integrando novas percepções decorrentes da crise compartilhada. Para adequar-se às orientações oficiais foi ofertado um canal de teleatendimento em saúde mental, fortalecendo e buscando novas articulações de rede para encaminhamento, de acordo com a especificidade e gravidade dos casos.

A dinâmica das oficinas manteve-se viva em meio à quarentena, quando as equipes buscaram fortalecer e renovar vínculos, integrando novas e mais profundas elaborações do que é buscar um sentido salutogênico às atividades. Nesse período, cerca de um terço dos alunos que estavam matriculados, mantiveram a interação com as oficinas e outras atividades do projeto.

O Espaço Nova Geração inseriu-se na esfera online, voltando-se para a produção de conteúdo diário, buscando potencializar a interação com os alunos e seus tutores, fortalecendo o vínculo com o projeto. O Blog foi desenvolvido com a intenção de ampliar a comunicação e organizar uma memória que pudesse ser acessada a qualquer momento. Ao ingressar no Instagram, reforçou-se a presença do projeto no dia a dia da equipe, dos alunos e de seus familiares, alcançando também públicos que ainda não estavam cientes do trabalho do Espaço Nova Geração, gerando um conhecimento positivo sobre a atuação deste em Niterói e sua importância para as comunidades locais. O Canal de Youtube do Espaço Nova Geração potencializou o acesso às atividades e tornou mais dinâmica a interação entre projeto e alunos neste momento.

Para o retorno presencial gradual, em novembro de 2020, as equipes técnica e pedagógica elaboraram o planejamento de oficinas adaptadas e contaram com uma vivência antecipada dos protocolos sanitários para elaborar atividades que ajudassem os alunos a ancorar no corpo e na mente esses novos hábitos essenciais. Para muitos de nossos alunos, o ENG foi o primeiro espaço de adaptação e vivência dos protocolos, as equipes já esperavam para isso com estratégias e bastante disponibilidade afetiva e engajamento profissional.

Com o intuito de despertar a atenção do público abrangido pelo Espaço Nova Geração - alunos, responsáveis e equipe de funcionários - para o quadro pandêmico que vivenciamos e, principalmente, estimular os cuidados em relação ao Covid-19, a

Equipe de Comunicação e o Grupo de Trabalho de Protocolos, desenvolveu a campanha denominada #CoronaSaiPraLá, que teve como guia as orientações da Organização Mundial de Saúde e a busca pelo despertar ao cuidado por meio da representatividade.

O retorno das atividades se deu de forma gradual, com turmas reduzidas e atividades adaptadas, iniciando com o grupo de adolescentes e adultos, em seguida retornou com grupo etário intermediário de 10 a 13 anos e as crianças menores, de 6 a 9 anos, foi o último grupo a retornar. As equipes se mantêm atentas para que o projeto atenda com respostas cada vez mais rápidas e eficazes diante do número de casos e das novas orientações das autoridades competentes.

A partir da estabilidade nas atividades e diminuição dos casos devido a ampla vacinação da sociedade, as possibilidades de trabalho se ampliam para atender também novas demandas, sobretudo em atenção ao aumento dos relatos de vulnerabilidade alimentar. Para atender questões essenciais que deixam de ser atendidas pela escola, durante as férias. Em janeiro de 2022 foi possível realizar uma proposta diferenciada para o período, com atividades ao longo do dia, atrações especiais, passeios e refeições, que terá sua segunda edição em julho.



De férias com o ENG - janeiro, 2022.

Em fevereiro iniciamos um período de inscrições e renovações de matrículas, foi um momento importante para que os alunos pudessem aproveitar e construir uma nova agenda de frequência, já que a escola também estava voltando para o presencial de forma integral. O projeto estabelece como meta para este ano letivo alcançar a mesma quantidade de alunos que no momento anterior ao início da pandemia, para isso foram intensificadas as ações de divulgação na comunidade do Cantagalo e iniciamos as visitas nas comunidades atendidas pela unidade Fonseca, que vinham sendo adiadas, devido à situação muito agravada de violência no território.



ENG Itinerante - fevereiro de 2022

Objetivos principais: integração entre o Espaço Nova Geração e o território; busca ativa por alunos; contato com pais e responsáveis; pequena amostra das atividades e/ou apresentação do Espaço Nova Geração; panfletagem nas regiões visitadas.

O Espaço Nova Geração, para alcançar sua missão como polo de referência para infância e juventude das comunidades atendidas, compreendendo sua função articuladora ao compor eixo prevenção do Pacto Niterói contra a violência, busca estabelecer e fortalecer parcerias para que o ideal de uma educação integral se concretize na vida cotidiana das nossas famílias.

O Espaço Nova Geração Fonseca inaugurou em Novembro de 2021 o Projeto “Impulsiona RJ”, iniciativa do Senac RJ e Sebrae Rio, direcionada às famílias em situação de vulnerabilidade social no estado do Rio de Janeiro. A parceria oferece cursos nas áreas de Gastronomia, Estética, Gestão e Informática básica, com o objetivo de inserir os participantes

no mercado de trabalho com autonomia e especialização.

SEBRAE E SENAC: PARCERIA PARA O MUNDO DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

- **Gastronomia:** Salgados para festa, Doces para Festas, Base de Cake Design e Cozinha descomplicada para o dia-a-dia;
- **Beleza:** Alongamento de cílios, Design de sobrancelha e depilação;
- **Informática:** Informática básica e excel;
- **Gestão:** Assistente administrativo, Assistente de Recursos Humanos e Planejamento de Futuro;



13

novas atividades

No mesmo período foi inaugurado no ENG Cantagalo o Espaço Mediar, um centro público especializado na mediação de conflitos, fazendo de Niterói o primeiro município brasileiro com esse atendimento comunitário. O Espaço Mediar faz parte do Pacto Niterói Contra a Violência, comungando dos princípios e valores da cultura de paz, como os fundamentos da comunicação não-violenta.



O Projeto também organiza ações de fortalecimento das iniciativas locais e demandas dos pequenos empreendedores locais, como projetos de layout e divulgação de marca pela equipe de comunicação, campanhas de financiamento coletivo, workshops e parcerias para oficinas especiais.



Oficina de produção de ovos e bombons de chocolate - Cantagalo, março, 2022

Com a efetiva regularização das atividades escolares, num momento em que a prefeitura faz a gradual passagem da sua rede de ensino para o horário integral, houve um grande avanço de articulação das políticas do Pacto de Niterói contra a Violência com os serviços de base do município. Visando ampliar o acesso a essa modalidade de atendimento e diversificar a oferta de atividades para os alunos da rede no início do ano letivo, o ENG tornou-se um polo de apoio para diferentes escolas.



Iniciando no ENG Fonseca, no primeiro semestre com 380 alunos de duas escolas: E. M. Professora Maria Felisberta Baptista da Trindade e E. M. Dom José Pereira Alves. Essa experiência e resultados estão norteando o planejamento desse atendimento no Cantagalo para duas outras escolas. Através dessa interlocução, a experiência de trabalho e estruturação das salas do ENG vão fundamentar e serão adaptadas para reformas em dois espaços de atividades nessas escolas. As equipes estão se articulando para aprimorar as trocas sobre casos que demandam maior atenção.



Visita ao MAC, janeiro de 2022

A ampliação do repertório e oferta de diferentes formas de fruir na cidade são essenciais para superação dos fenômenos identificados pelo geógrafo Jailson de Souza com ‘presentificação’ e ‘particularização’, enquanto um prende o sujeito no presente, sem vislumbrar ou buscar qualquer perspectiva de futuro; o outro é o condicionamento a um conjunto identitário cultural que só faz sentido dentro de um restrito contexto local. A conjunção desses dois sub julgamentos reducionistas da realidade, tendem a criar, segundo ele um sujeito de consumo como fundamento da existência:

“Então, deixamos de ter uma concepção de homem como a de cidadão e passamos a ter uma concepção de homem como consumidor como referência fundamental. E o consumo passa a ser desenfreado, inclusive de si mesmo. O grande desafio para construirmos uma sociedade diferenciada e uma cidade liberta, que consiga ser muito mais igual e justa passa pela ampliação do tempo e espaços sociais, em particular, a dos moradores dos espaços populares...”
(https://observatoriodefavelas.org.br/wp-content/uploads/2021/07/A-cultura-da-esperanc%CC%A7a_Por-Jailson-de-Souza-e-Silva.pdf)

O “ENG pela cidade” é um projeto que tem o objetivo de garantir e ampliar o acesso aos bens culturais da cidade e de relevância para a humanidade. Cada unidade possui dois articuladores territoriais que buscam parcerias e articulações que

viabilizem passeios e atividades coerentes com as premissas do projeto e de constituam ganhos efetivos para os nossos alunos.



O Espaço Nova Geração é uma proposta de garantia de acessos para a população que mais sofre com os impactos das situações de violência. Sendo assim, o projeto se empenha em viabilizar novas oportunidades. Em 2021 e 2022, o ENG promoveu a participação de nossos alunos na Olimpíada de Informática e no segundo ano a nossa equipe teve o melhor desempenho do estado.



<https://www.meiahora.com.br/geral/2021/12/6290242-alunos-do-cantagalo-em-niteroi-conquistam-vaga-nacional-de-robotica.html>

<https://www.tribunarij.com.br/estudantes-de-niteroi-conquistam-vaga-no-torneio-brasil-de-robotica/>

https://enfoco.com.br/noticias/cidades/projeto-espaco-nova-geracao-tera-representantes-no-torneio-brasil-de-robotica-34705?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=projeto-espaco-nova-geracao-tera-representantes-no-torneio-brasil-de-robotica

Cabe mencionar, o desempenho de um dos nossos alunos, nas Olimpíadas de Matemática deste ano, que ficou com bronze na classificação geral e alcançou o melhor resultado entre os participantes das escolas públicas. O responsável do adolescente, que está dentro do espectro autista, esteve no espaço para parabenizar e agradecer o empenho da equipe, pois avalia que o trabalho desenvolvido com ele no ENG foi essencial para a conquista. A família e os outros de vivência do Bruno perceberam que ele estava mais centrado e organizado fisicamente, conseguindo ter mais foco e calma para lidar com os conteúdos escolares.

https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=pfbid02i7NNdFzj5jVcVTiz93tNmNYpSpanAEZvoWFn7AkJsW9T8UbNsrQQc8zGWMkBNkVEI&id=100064642903681&sfnsn=wiwspmo



d. Metodologia do Projeto - Calendário Temático

O projeto de desenvolvimento social consolida-se como uma proposta de educação fundamentada nos princípios e valores estabelecidos na Declaração e Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz, na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas de 1999. Ademais, a promoção de ações e estratégias que atendam às reais necessidades e anseios da comunidade, de acordo com o contexto de espaço e tempo que ocorram, é vista como essencial pelos pesquisadores e colaboradores da cultura de paz para que a mesma seja efetiva.

As atividades do Espaço Nova Geração se organizam através de quatro eixos: Esporte e Movimento; Cultura e Lazer; Educação e Empreendedorismo e Atenção Social. É deste último eixo que provém ações de atendimento social, como a distribuição de cestas básicas, oferta de teleatendimento em saúde mental, formação de rede e articulação territorial, além de estímulo e suporte ao empreendedorismo comunitário.

Nos demais eixos, mais de vinte e duas oficinas são ofertadas em cada unidade, dentre as quais é possível citar: Reforço Escolar, Sala Multi Pedagógica, Teatro, Artes, Trabalhos Manuais, Desenho, Judô, Capoeira de Angola e Regional, Muay-thai, Vôlei, Basquete, Handebol, Futebol, Tênis de Mesa, Zumba, Danças Urbanas, Hip Hop, Roda de Rima, Ballet, Treinamento Funcional, Alongamento, “Perdendo a Timidez” (desenvolvimento de habilidades para a mercado de trabalho), Grupo Jovem de Empreendimento em Crochet, Informática e Inovação Tecnológica.



campanha de março, 2022

As ações são articuladas e compostas por uma equipe multidisciplinar. A equipe técnica, em cada unidade, conta com dois psicólogos, dois assistentes sociais e um assistente pedagógico, os quais desenvolvem atendimentos e elaboram estratégias singulares para os alunos e grupos familiares, planos de atendimento nas oficinas e articulações de rede para questões individuais ou coletivas.

As atividades buscam contemplar de forma harmônica as necessidades do âmbito do pensar, sentir e querer, visando práticas pedagógicas salutogênicas, comprometidas com os ideais resgatados pela professora Laurinda Barbosa,

conselheira da Fundação Darcy Ribeiro e que participou da implementação dos CIEPs na Secretaria Municipal de Educação do Rio.

Toda a proposta curricular visava a educação integral. O homem na sua integralidade, de sentimentos, afetos e cognição. Procura-se também a integração dos conhecimentos. Havia uma parte da grade voltada para artes e esportes, além de estudo dirigido, para que alunos que tivessem dificuldades as vencessem. Todos eram acompanhados. A ideia era dar estrutura para essas crianças. Todos tinham direitos. (CARTA EDUCAÇÃO – 30 ANOS Cieps, 2015)

O Espaço Nova Geração em sua função educativa se compromete com o debate e reflexão dos temas que são relevantes para que a sociedade caminhe para uma Cultura de Paz. Durante os Seminários Internos, as equipes, além da avaliação do ano anterior, puderam planejar ações, palavras chaves e atividades de acordo com um calendário temático. Para cada época está sendo feita apresentações de conteúdo, reuniões e planejamento integrado para aprofundar os temas, transpondo aspectos limites para uma abordagem, que verdadeiramente ultrapasse as superficialidades limitantes de meros dias festivos....



Bloco da paz - 2020

Uma vez que esses eventos são relevantes para que a própria comunidade avance no desenvolvimento e fortalecimento de uma cultura de paz, busca-se desenvolver uma abordagem pedagógica que possa promover o debate e dinâmicas

que contribuam com a superação dos preconceitos, fobias sociais, além de outras formas e expressões de violência.



Roda de conversa com participação do Centro de Cidadania Paulo Gustavo, 2021

A vivência do calendário de temas compõe uma imagem ampliada da cultura de paz e seus fundamentos, também é uma oportunidade da comunidade elaborar e debater as questões de seus cotidianos a partir de novas perspectivas. Em muitos momentos os calendários das duas unidades se espelham e sempre seguem por caminhos singulares em consonância com o cada ambiente e grupo de pessoas.... Não existe um momento estanque separando as unidades temáticas e muitas vezes, diferentes temas são trabalhados interdisciplinarmente e retomados ao longo do ano, com atenção e cuidado prioritário ao que a interação com alunos e comunidade apresenta.



Roda de conversa, 21 dias de ativismo contra o racismo - março, 2021

2. Metas e Indicadores de Resultados

2.1. Quadro de Metas

Segue abaixo quadro com as metas do projeto e seus resultados do primeiro trimestre do ano de 2022.

NOME	META	SITUAÇÃO DA META
Satisfação dos participantes com os equipamentos e atendimentos dos Espaços Nova Geração.	Atingir 85% da satisfação dos participantes com os equipamentos e atendimentos dos Espaços Nova Geração.	96,2% dos entrevistados consideram que o ENG é importante para suas vidas.
Cumprimento de atividades oferecidas de acordo com a especificação do Termo de Referência para cada região.	Cumprir 100% do número de atividades oferecidas de acordo com a especificação do Termo de Referência para cada região.	ENG CIEP Professor Anísio Teixeira: 100% ENG CIEP Esther Botelho Orestes: 100%
Matrículas de alunos nos Espaços Nova Geração.	Manter 500 alunos matriculados nos Espaços Nova Geração.	ENG CIEP Professor Anísio Teixeira: 757 alunos (437 inscritos + 320 alunos das escolas) frequentando as oficinas. ENG CIEP Esther Botelho Orestes: 398 inscritos
Vagas no Espaço Nova Geração do Fonseca.	Oferecer no mínimo 800 vagas no Espaço Nova Geração Fonseca.	Cerca de 1041 vagas ofertadas em cada unidade
Vagas no Espaço Nova Geração do Cantagalo.	Oferecer no mínimo 400 vagas no Espaço Nova Geração Cantagalo.	1.023 vagas ofertadas
Cumprimento de horários e atividades oferecidas.	Cumprir 90% dos horários e atividades oferecidas.	Todas as atividades constantes no quadro de atividades por eixos foram rigorosamente cumpridas.

2.2 Quadro de Atividades por Eixos

a. Espaço Nova Geração CIEP Professor Anísio Teixeira – Fonseca

Eixo de Intervenção	Nº de Modalidades Propostas	Nº de Modalidades Implementadas	Atividades
Esporte e Movimento	4	10	Muay-thai, judô, capoeira, basquete, vôlei, altinha, futsal, alongamento, funcional, tênis de mesa
Cultura e Lazer	4	8	Teatro, trabalhos manuais, artes, ballet, hip hop, Musicalização horta, Desenho
Educação e Capacitação Profissional	5	6	Sala Multipedagógica, Reforço e Artes, Artes e Produção Textual, Informática, Inovação e Tecnologia, Jovens Crocheteiros
Atenção Social	4	7	Empreendedorismo comunitário, ações de diagnóstico socioterritorial, atendimento multidisciplinar. acompanhamento social, Formação de rede de atendimento, tele acolhimento em Saúde Mental, cestas básicas...

b. Espaço Nova Geração CIEP Esther Botelho Orestes

Eixo de Intervenção	Nº de Modalidades Propostas	Nº de Modalidades Implementadas	Atividades
Esporte e Movimento	4	8	capoeira, basquete, vôlei, handebol, futsal, funcional, esportes, tênis de mesa

Cultura e Lazer	4	8	Teatro, artes, danças urbanas, zumba, percussão, musicalização, roda de rima, horta
Educação e Capacitação Profissional	5	5	Sala Multipedagógica, Informática, Inovação Tecnológica, Perdendo a Timidez, Pinturas Especiais
Atenção Social	4	8	Empreendedorismo comunitário, atendimento multidisciplinar, acompanhamento social, Formação de rede de atendimento, rodas de conversa com alunos e familiares, ações de diagnóstico socioterritorial, cestas básicas, Kit pedagógico

3. Pesquisa de Satisfação

O projeto, que tem a Cultura da Paz como fundamento para o planejamento e organização de suas atividades, entende que ações de diagnóstico socioterritorial são premissas essenciais para atingir os objetivos e metas para ele estipulados, dentro das demandas e expectativas das comunidades.

a. Metodologia de Pesquisa

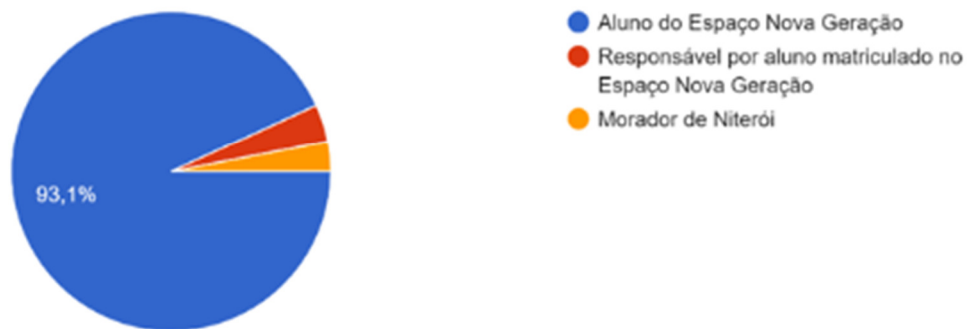
A pesquisa foi feita durante a Colônia de Férias, mas como queríamos avaliar o trabalho que normalmente acontece nas oficinas, priorizamos entrevistar os alunos que já fazem alguma atividade no Espaço Nova Geração. Portanto, todos os participantes da pesquisa frequentam alguma oficina ou alguma atividade do ENG para além do período da Colônia de Férias. A pesquisa teve como alvo principal o público participante das oficinas, atividades e atendimentos do Espaço Nova Geração. A pesquisa foi feita no Google Forms. As pesquisadoras utilizaram os seus próprios e-mails e fizeram as perguntas, perguntas que foram definidas previamente

pela supervisão pedagógica e coordenadora do projeto. Foram o total de nove perguntas, sendo 4 fechadas e 5 abertas. As perguntas fechadas têm as suas respostas definidas previamente e as abertas a resposta é livre por parte dos entrevistados.

b. O Perfil dos Entrevistados

Foram feitas 131 pesquisas com alunos, responsáveis de alunos e alguns moradores da cidade de Niterói que utilizam o espaço por algum motivo. A maior parte das respostas, 93,1 %, foram dadas por alunos, como mostra o gráfico abaixo:

131 respostas

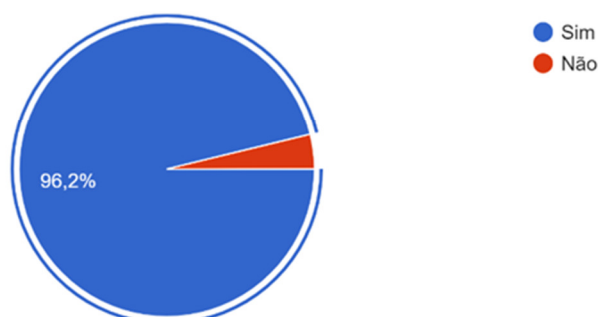


c. Principais Resultados

1. Importância do ENG Para os Entrevistados

1. Na sua opinião, o ENG é importante para você?

131 respostas



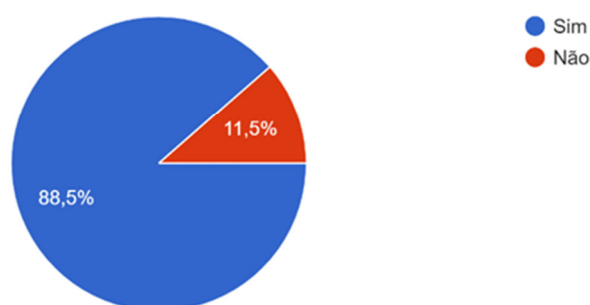
O público pesquisado foi questionado sobre o porquê da importância ou não do Espaço Nova Geração em suas vidas. As respostas que mais apareceram foram em relação ao futuro. Isto é, a partir do projeto, existe a possibilidade dos jovens saírem das ruas ou de áreas de conflito, o que poderiam levá-los para um futuro diferente, longe da violência. Outra importante resposta foi a oportunidade de estar em um local que proporciona educação ao mesmo tempo que possibilita a diversão e a distração.

Alguns outros temas também foram bem citados, como o estímulo a prática de novos esportes, o fato de ser um espaço de acolhimento e cuidado, proporcionando uma atenção com a saúde mental dos alunos, o auxílio a familiares que precisam sair para trabalhar e que, ficam tranquilos ao saberem que seus jovens estão em um local seguro, a possibilidade de descobrir talentos e interesses para trilhar na vida e a oportunidade de fazer amizades. Todos os alunos que responderam não ser importante não falaram os motivos para tal.

2. Importância do Espaço Nova Geração para a Família

2. Na sua opinião, o ENG é importante para a sua família?

131 respostas



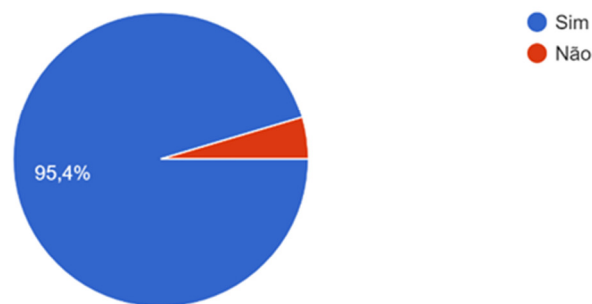
Ao questionarmos os pesquisados sobre o porquê da importância ou não do Espaço Nova Geração para seus familiares, as respostas que mais apareceram foram a possibilidade de seus parentes saírem tranquilos para trabalhar, sabendo que os jovens estão em um local seguro e aprendendo algo. Também apareceu a oportunidade dos conhecimentos adquiridos no espaço serem levados para dentro de

casa, assim como o fato de que muitos dos familiares também fazem alguns cursos no local, ou até mesmo trabalham lá. Também foi bastante citada a garantia de que as crianças e jovens que frequentam o ENG não estão em casa sem nenhuma ocupação ou se envolvendo com atividades de risco. Todos os alunos que responderam não ser importante não falaram os motivos para tal.

3. Importância do Espaço Nova Geração para a Comunidade

3. Na sua opinião, o ENG é importante para a sua comunidade?

131 respostas



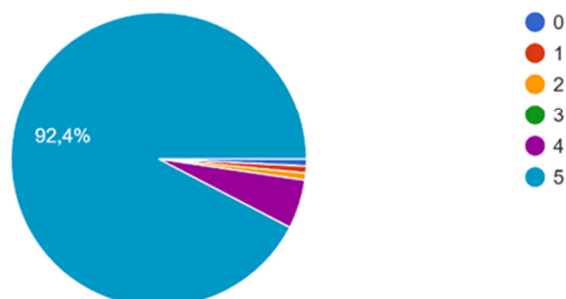
As respostas dos entrevistados do porquê da importância ou não do Espaço Nova Geração para a comunidade que mais apareceram foram que com o projeto os jovens da comunidade conseguem, a partir dos cursos, aulas, reforços, esportes, “desviar” de uma realidade muitas vezes de violência e de um possível envolvimento com o que os entrevistados chamaram de “coisa errada”.

Destacamos também a resposta sobre a possibilidade de praticar atividades de forma gratuita, dando chance para um número maior de pessoas participar, pessoas que não teriam condições de arcar com os gastos dessas atividades. Se destacou também a resposta sobre a chance de adquirir outras perspectivas e interesses na vida e garantir a tranquilidade dos familiares ao saber que os jovens estão lá, podendo sair tranquilos para trabalhar.

4. Indicaria o Espaço Nova Geração para Outras pessoas

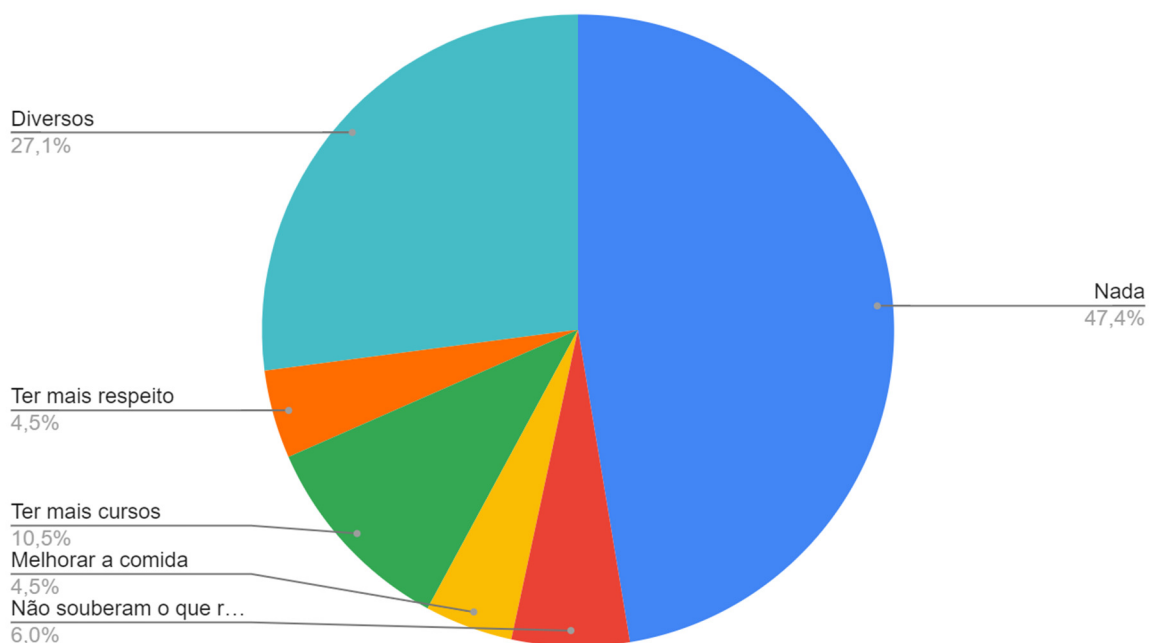
Numa escala de 0 a 5, o quanto você indicaria o ENG para outras pessoas?

131 respostas



A maior parte dos entrevistados indicaria o Espaço Nova Geração para alguém.

5. Para você, o que poderia melhorar no ENG?



Os pesquisados, ao serem questionados sobre sua satisfação com o projeto e se havia algo que gostariam de sugerir para a melhoria, responderam em grande número que não havia nada a sugerir, pois, segundo eles, estava tudo de grande

agrado. Outras pessoas sugeriram diversas mudanças na infraestrutura (como por exemplo a construção de uma piscina para aulas de natação, de quadras de areia para futevôlei e vôlei de praia, etc.); além disso, tiveram as que sugeriram mudanças no comportamento dos jovens e dos professores, pedindo por mais respeito, assim como uma adição de novos cursos e melhorias na qualidade da comida. Um número de participantes da pesquisa não souberam responder.

Registros Fotográficos



Pesquisadoras

Tayná Lima Paolino - Doutoranda em Ciências Sociais pelo PPGCS - UFRRJ. Mestre em Ciência Política pelo PPGCP-UNIRIO. Graduada em Ciência Política pela UNIRIO. É pesquisadora do Laboratório de Partidos, Eleições e Política Comparada (LAPPCOM), grupo vinculado ao DCP/UFRRJ e ao PPGCS/UFRRJ. É pesquisadora vinculada ao núcleo da Gestão da Viva Rio. E-mail: taynapaolino@hotmail.com

Sabrina Castro Seixas - Graduada em Antropologia pela UFF - Niterói. É pesquisadora do Grupo de Pesquisas em Antropologia do Direito e Moralidades –

GEPADIM/NUFEP/UFF. É pesquisadora vinculada ao núcleo de Gestão do Viva Rio.
Email: sabrinaseixas@id.uff.br

4. ENG na cidade -

Museu Janete Costa: Exposição “Tudo que se move é sagrado”

Começamos o mês de abril com uma atividade do ENG NA CIDADE, essa atividade traz a possibilidade de levar os alunos do Eng para conhecer os pontos culturais da cidade de Niterói e outros espaços de relevância cultural. No dia 8 de abril, o projeto dois grupos de 15 alunos de cada unidade foram visitar o museu Janete Costa com a exposição “Tudo que se move é sagrado” que reabre suas portas para os grupos escolares entendendo que a maior descoberta no período da pandemia foi a necessidade de se mover e por este motivo apresenta a obra de artistas nordestinos que construíram brinquedos com movimentos através do vento. As crianças ficaram encantadas por verem os brinquedos de madeiras criando vida com a força do vento.



Museu de Arqueologia de Itaipu

Neste mês é celebrado o dia da diversidade indígena e o ENG Cantagalo organizou a visita ao museu de arqueologia em Itaipu e as crianças puderam conhecer objetos dos povos originários e do período colonial encontrados na região por arqueólogos. Num outro ambiente viram a exposição de areias de praias do mundo inteiro, deixando as crianças encantadas ao descobrir que tem praias com areias preta e vermelha. O museu se localiza numa antiga igreja católica e as mulheres que enfrentavam as estruturas sociais nos tempos antigos eram deixadas por suas famílias. Esta visita foi guiada pela equipe do local, fornecendo muita informação para debates futuros. Depois de tanto aprendizado, as crianças desfrutaram de um delicioso piquenique e ainda, um tempinho dedicado a brincadeiras de esconde-esconde entre as ruínas do museu.



Visita ao Rio Spin

Em um passeio promovido por nossos professores de tênis de mesa, Bruno Vital e Valesca Maranhão, alguns alunos das duas unidades do Espaço Nova Geração visitaram o Rio Spin, no Recreio dos Bandeirantes, na cidade do Rio. Ali, os alunos puderam ter contato com um centro de treinamento profissional do esporte, além de conseguirem treinar uns com os outros naquele local totalmente preparado

para os atletas. A visita foi inteiramente reportada e registrada pela equipe de comunicação, compartilhando cada momento desse passeio.



Visita ao Maracanã

Outro evento muito importante foi a visita ao Estádio Mário Filho, o Maracanã, promovida pelo Espaço Nova Geração Cantagalo no dia 31 de maio. Nesse passeio, a equipe de comunicação se encarregou dos registros e da divulgação pelos stories e por meio de reels e postagens no Instagram e Facebook.



No dia 14 de junho foi a vez das crianças e adolescentes do Fonseca realizarem a visita ao Maracanã. Cerca de 45 alunos de cada unidade participaram do passeio que mexeu com as emoções e com certeza ficará gravado na memória.



Caminho Niemeyer: Devolutivas do Pacto Niterói Contra a Violência

O Espaço Nova Geração participação III Encontro Governo e Sociedade Civil - Devolutivas dos equipamentos do Pacto Niterói Contra a Violência, numa jornada de 3 semanas. O primeiro dia foi destinado aos projetos do eixo prevenção e a gestora do projeto Bárbara Siqueira e a coordenadora pedagógica Paula Cunha apresentaram as metas alcançadas ao longo do primeiro trimestre do corrente ano.

Os alunos do ENG abrilhantaram o evento levando diferentes conteúdos em belas apresentações no momento da abertura, durante os 3 dias. Na primeira semana, no dia 8 participaram as alunas de ballet do Cantagalo. No segundo dia foi a vez do judô do Fonseca e a professora Jane Belloti fez uma breve explanação sobre o esporte que, devido ao seu conjunto de valores, é referência para cultura de paz. Os alunos das duas unidades trabalharam juntos para levar a cultura hip hop no último dia.

Os alunos prepararam presentes artesanais que foram entregues para a mesa de convidados: vasos de argila com plantas, bilhetes e bonecas Abayomi, que o nome significa “Encontro Precioso” em Iorubá. São feitas de retalhos sem costura, apenas com nós e tranças e tornaram -se um símbolo de resistência e luta. Os alunos tiveram a oportunidade de fazer um tour por todo prédio. A equipe de comunicação produziu

postagens instantâneas nas redes sociais, divulgando o evento e outros trabalhos da rede de combate à violência.



5. ABRIL - Mês dos povos originários

O mês de abril, no Espaço Nova Geração, foi dedicado ao aprendizado e enaltecimento da cultura dos povos originários do Brasil. Os conteúdos são trabalhados de forma de manter um sentido de coerência entre os diferentes temas calendário. Buscando também através dessa conexão ressaltar a importância dos povos originários para preservação ambiental...

“A relação entre os povos indígenas, a preservação do meio ambiente e da biodiversidade é uma relação única, semiótica e ritualista. Não temos como falar em preservação do meio ambiente e preservação da Amazônia sem levar em consideração os povos indígenas”, explica Samela Sateré Mawé, artesã, influenciadora e ativista indígena de Manaus (AM), em entrevista ao Akatu. “



Festa dos povos originários - Fonseca

A festa ocorreu no dia 28 de abril e teve a participação das famílias para a apresentação dos resultados do trabalho guiado pelo tema, que destacou a diversidade das etnias, línguas e cultura indígena, reverenciando sua contribuição, promovendo respeito e o aprendizado com base na cooperação, no diálogo intercultural e valorização da diversidade.



Os participantes foram guiados por um circuito cultural produzido com a participação dos alunos. A oficina de trabalhos manuais iniciou a confecção de uma rede com técnicas indígenas e linha de tucum e esse trabalho vai ter uma continuidade ao longo dos meses, integrando diferentes grupos etários e os responsáveis. Compoendo a nossa curadoria de vídeos, foi apresentado um curta sobre confecção de uma rede com fio de buriti, numa aldeia da Etnia Mehinako, localizada no parque indígena do Xingu.



O evento contou com duas produções próprias - a oficina de Ballet mesclou os passos e danças experimentados com os alunos dançavam aos movimentos com referências de diversas etnias indígenas. Niterói foi tema da segunda produção própria, no filme dos alunos de inovação tecnológica e informática, que apresentou a origem e significados de diversos nomes de bairros e também da cidade, que possuem origem indígena. Confira o que as nossas alunas produziram nas aulas de ballet: <https://www.youtube.com/watch?v=wYWg5onps90> !!!



A turma de pintura e desenho organizou uma exposição de grafismos e cartazes com personalidades indígenas brasileiras que são relevantes em suas atuações de engajamento social, político e profissional. Esse processo foi baseado numa ampla pesquisa para trazer as características singulares de cada etnia e informações sobre o número de aldeias e línguas. Fechando o circuito a turma de teatro construiu e exibiu a maquete "Aldeia ENG Fonseca", que representava o nosso espaço físico como uma grande Aldeia, valorizando as características naturais do horto florestal.



Campanha para tirar o título de eleitor

Nesse mesmo mês, a equipe de comunicação também produziu uma postagem para somar a campanha de nível nacional para a retirada do título de eleitor com foco nos adolescentes e jovens, instruindo-os a como realizar esse processo online. A equipe aderiu à campanha, ressaltando o valor da representação da juventude e formação do caráter democrático de cada indivíduo.

Sabia que com 16 e 17 anos você já pode retirar seu título de eleitor para votar nas eleições desse ano?

Para essa idade o voto ainda não é obrigatório, mas nunca é cedo para começar a exercer nosso dever democrático, né?

Mas fique atento, porque o prazo máximo para retirar o título e conseguir votar nas próximas eleições é até o dia 04 de maio.

Se você não sabe como fazer, não se preocupe, arrasta pro lado que nós vamos te ajudar.

#NÃODÁBOBEIRA

TÍTULO DE ELEITOR

Desça a página até a opção "iniciar seu atendimento remoto".

Em "UF", selecione seu estado e prossiga. Na aba "título de eleitor", escolha a opção "não tenho". Preencha os dados solicitados, anexe as imagens dos documentos e por fim, confira seus dados.

É só isso, bem simples, não é? Não deixe para depois, aproveite a oportunidade e tire seu título!

Oficina de fake news

Por fim, a equipe de comunicação também realizou, em abril, uma oficina, no ENG Cantagalo, chamada "Oficina de Fake News", em que os alunos do Espaço aprenderam mais sobre as notícias falsas e como elas são produzidas. E, com a ajuda da oficina, agora eles vão conseguir identificar uma fake news quando a virem.



Papo - reto: roda de conversa de adolescente, Cantagalo

Foi realizado no dia 19 de abril o encontro “papo reto”, grupo destinado a adolescentes e pré-adolescentes, para trabalhar temáticas importantes do cotidiano e numa linguagem apropriada a cada faixa etária. Iniciamos o grupo com a apresentação da proposta e uma dinâmica quebra-gelo do semáforo. Para que os temas trabalhados nessas rodas de conversa atendessem aos reais anseios de cada grupo, os temas escolhidos pelos participantes foram colocados em balões que eram lançados pela sala e para que cada estourasse e depois de ler a proposta, correlacionar a uma das cores do semáforo de acordo com o grau de dificuldade de falar sobre o tema. Nesse encontro foi iniciado a construção do pacto de convivência.

Café com prosa: roda de conversa com as famílias, Cantagalo

Com a temática da diversidade indígena no mês de abril convidamos para o café com prosa a professora artes Julia Otomorinhoriõ Xavante, pesquisadora das artes indígenas e promotora da Universidade Indígena Aldeia Marakanã com suas companheiras Maria Enia e Ana Lúcia que trouxeram uma amostra das suas artes para o evento.



A palestra “As artes indígenas não cabem na mesma panela” com a apresentação sobre as formas de expressão das diferentes etnias, diversidade linguística e modos de vida, compreendendo que cada povo tem suas especificidades e suas tradições de construir saberes. As pessoas interagiram com a palestrante

fazendo perguntas, curiosos sobre o modo de vida nas aldeias. Ao final da atividade o grupo de alunas fizeram uma apresentação com a música Filhote do Filhote (<https://www.youtube.com/watch?v=0srUDdqW3ZA>).

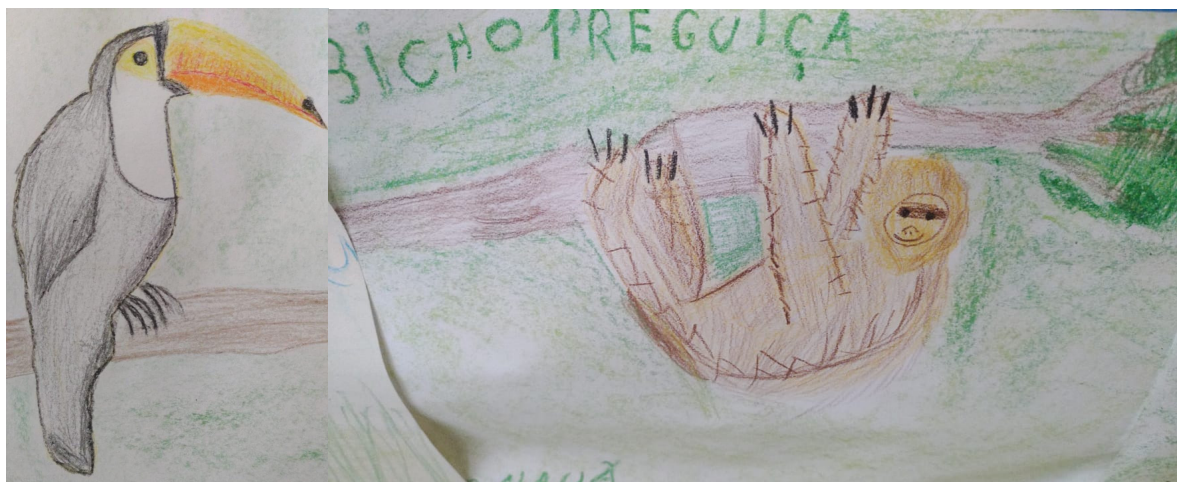


6. MAIO - Mês da consciência ambiental

O projeto trabalha com calendário temático sistematizado com a participação de todos os membros das equipes, durante seminários internos em cada unidade. Para cada conteúdo antes do início de cada época, os colaboradores voltam a se reunir num processo de fundamentação sobre o tema que será trabalhado. O objetivo é superar visões limitadas, equivocadas e preconceituosas, buscando um alinhamento de saberes entre os membros, para alcançar um processo pedagógico crítico e profundo que possa desdobrar em reflexões e ganhos para as comunidades atendidas.



Através deste calendário temático trabalhamos temas com relevância para que a cultura de paz avance com processo social. O planejamento pedagógico estabelece um sentido de coerência entre as épocas, com vivências que fortaleçam entre os participantes seus valores e princípios. Para maio começamos as reuniões com um conteúdo teórico sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com todos os membros da equipe. Os professores trabalharam com os alunos as características de cada um dos biomas brasileiros.



A equipe de comunicação produziu uma campanha para divulgar conceitos e informações com diversas postagens para gerar respeito e engajamento com o tema, de modo a combater a desinformação e gerar reflexão e a consequente mudança de hábitos.



Feirão de Pessoa com Deficiência

No dia 06 de maio aconteceu o feirão de empregos PCD (pessoa com deficiência) no Caminho Niemeyer, que reuniu inúmeras instituições, visando a inclusão desse grupo ao mercado formal de trabalho. A atividade contou com a participação de várias empresas, na perspectiva de conhecer os candidatos às vagas, além de instituições parceiras ligadas ao mundo do trabalho como o Instituto Nacional de Previdência Social (INSS), o Sistema Nacional de Emprego (SINE), o Ministério Público do Trabalho do Rio de Janeiro (MPT), entre outros parceiros que buscavam realizar atendimentos relacionados à garantia de direitos dos candidatos.

O projeto tem como premissa o acompanhamento e estudo dos casos de maior complexidade e formação de rede para encaminhamento das questões, tem um olhar bem aproximado das famílias de nossos alunos que possuem qualquer tipo de deficiência. Para essa oportunidade, dois alunos do Fonseca, que estavam com dificuldade para se inserir no mercado de trabalho receberam orientações e treinamento para as entrevistas e ambos foram contratados pelo Mc Donald's.

Torneio de tênis de mesa

O ENG Cantagalo acolheu o primeiro torneio de tênis de mesa entre equipes. Os alunos dos atletas Bruno Vidal, do Fonseca, e os alunos da professora Valesca, do Cantagalo. A equipe de comunicação do projeto marcou presença para cobrir cada

momento do evento, com fotos e vídeos. Além disso, também foram produzidos diversos materiais gráficos para a divulgação do torneio e para serem utilizados pelos alunos como, por exemplo, crachás e cartazes.



Papo Reto: Roda de conversa com adolescentes - Cantagalo

A roda de conversa acontece quinzenalmente, às quintas, para alunos com idade entre 11 e 14 anos. No primeiro encontro de maio, no dia, iniciamos com o resgate do acordo coletivo, enfatizando que o sigilo que é a premissa deve ser zelado por todos, como ato de responsabilidade emocional com o outro e o processo do grupo. Como a saúde mental foi a principal questão posta pelo grupo, iniciamos um bate papo sobre entendimento deles sobre o conceito. Destacamos as seguintes falas: doenças, transtornos, dificuldades, a escola acabou com minha saúde mental, brigas e assédio destrói nossa saúde mental, cuidar de si mesmo.



Para aprofundar o debate e entrar nas questões individuais, a equipe técnica organizou uma sequência de perguntas disparadoras. A dinâmica foi elaborada para ajudar os jovens a ter maior clareza sobre suas internas, identificando e nomeando as emoções que diferentes situações suscitam, por isso ficou acordado que as respostas deveriam iniciar sempre com “Eu Sinto”. Esse processo de elaboração das emoções tem o objetivo de ajudá-los a perceber gatilhos emocionais e desenvolver estratégias e alternativas de adaptação.

- O que eu sinto quando:

1. Meus responsáveis me deixam sair com a galera;
2. Meus responsáveis brigam, gritam ou chamam minha atenção;
3. Consigo ficar com a pessoa que eu gosto;
4. Meus amigos combinam de sair e não me chamam;
5. Elogiam algo no meu corpo ou do meu jeito;
6. Zombam de alguma parte do meu corpo ou do meu jeito.

Nesses encontros os jovens são orientados a sempre buscar apoio profissional adequado sempre que identificarem que suas emoções, sentimentos e comportamentos ocorrem com intensidade e frequência acima do esperado, e dessa forma afetando o humor, a memória, a atenção, suas relações, trazendo sofrimento a ponto de prejudicar seu cotidiano. Nesses casos, a equipe técnica se coloca como uma referência para articulações necessárias para garantir esse atendimento.

Para os próximos encontros, o grupo solicitou que fosse tratado as questões de assédio e abuso sexual e educação sexual, destacaram que embora se sintam constrangidos de falar abertamente sobre questões da sexualidade, a troca entre seus pares e a falta de orientações não lhe dá segurança e recebem informações equivocadas e desconexas.

Conectando Mulheres

Essa iniciativa tem o objetivo de criar um espaço e tempo para que as mulheres da nossa comunidade possam realizar trocas potentes e fortalecedoras. A equipe técnica participa como facilitadores, buscando parcerias e providenciando o necessário para atender as questões que apareçam. Os encontros ocorrem quinzenalmente, às segundas, às 8:30. A primeira roda de conversa do mês, no dia 9 e teve a participação especial de Eli Geovane, que é assistente social, mentor e empreendedor digital, para abordar a temática sobre empreendedorismo: “A vida é muito mais!”

O visitante iniciou a manhã de trocas compartilhando informações sobre sua formação e histórico de vida, com o intuito de demonstrar o quanto suas escolhas foram importantes para alcançar seus objetivos. Em seguida fez uma divertida dinâmica de apresentação, em que cada um deveria falar seu nome e depois usar sua letra inicial para trazer uma palavra que representasse algo a ser levado ao encontro. Através dessas atividades Eli foi pontuando algumas orientações de acordo com as dúvidas apresentadas pelo grupo, sempre relacionando ao empreendedorismo digital.

Grupo de Mulheres

O Grupo de Mulheres tem como intuito o uso do espaço coletivo para as alunas adultas do projeto. O objetivo do grupo de mulheres é que as participantes da reunião socializem informações, conhecimentos e experiências, sendo um espaço democrático, que visa contribuir para a mudança social e cultural das participantes através de reflexões trazidas acerca de temas geradores e demandas espontâneas.

Através disso, o grupo traz questões sobre orientação e prevenção a questões relevantes atreladas ao gênero, reconhecendo a sua importância na sociedade patriarcal e como combatê-las.

O grupo de mulheres do mês de maio aconteceu no dia 26/05 e foi realizado no Bazar do Bem visando abordar o cuidado à saúde da mulher e o autocuidado. Para a facilitação do encontro foi convidada uma aromaterapeuta que apresentou os cuidados relacionados às mulheres, através dos conhecimentos das plantas, e as formas que podem ser usadas para benefício próprio das mulheres. Também foi abordado informações sobre o consumo consciente e sustentabilidade, em consonância com o tema gerador do mês de maio/junho, sendo ele, meio ambiente e condições climáticas.

O grupo de mulheres do mês de junho aconteceu no dia 14/06 e visou promover um espaço de reflexão sobre autoestima e cuidado com a beleza feminina, através do empoderamento feminino. Para isso o encontro contou com a participação de duas representantes da marca de maquiagens Mary Kay, que realizaram atividades de automaquiagem com foco no cuidado, enfatizando que a autoestima e autocuidado são pontos de partida para cada mulher reconhecer sua própria beleza como algo único e singular, enaltecendo o seu empoderamento.



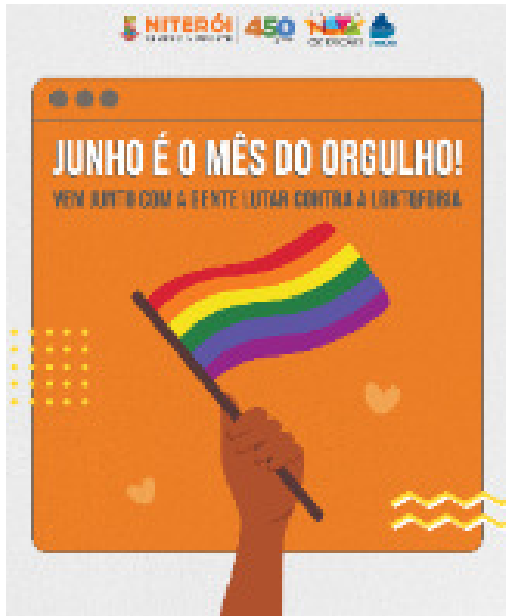
Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

O evento do dia 18 de maio de 2022 ocorreu visando trabalhar a temática sobre o Dia de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, que é celebrado neste dia, tendo a data determinada pela Lei 9.970/2000. No evento houve a presença do Espaço Nova Geração Fonseca, da Subsecretaria de Assistência Social, o Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, o Núcleo de Atenção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Violência – NACA, o Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil - PETI e o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE.

Na reunião foram apresentados pontos acerca da Lei 9.970/2000 (em memória do caso da menina Araceli Crespo), as instituições parceiras no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes como os Conselhos Tutelares, o Núcleo de Atenção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Violência – NACA, entre outros espaços institucionais que trabalham a temática e a Lei 13.431 de 04 de abril de 2017– que estabelece a escuta especializada e o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência.

7. Junho: Mês do Orgulho e da Diversidade

O projeto se fundamenta nos princípios e valores da cultura de paz e organiza suas atividades de acordo com o calendário temático das datas e eventos de maior relevância para a cultura de paz. Dessa forma, deve estar comprometido com a sua função educativa, enquanto projeto social idealizado para compor o eixo prevenção de uma rede de ações de combate a violência e engajado com o tema do mês de junho, uma vez que a comunidade LGBTQIA+ ainda enfrenta diferentes formas vulnerabilidades devido ao preconceito e desinformação.



O ENG em clima de Festa Junina

Junho é mês de festa de Junina e cada ENG aproveitou esse momento de confraternização tão tradicional e esperado do ano de modo a representar a singularidade e as questões mais latentes de cada unidade. Esse também é o período de um tema, ainda delicado, para ser tratado nos ambientes de educação. As atividades são com muita prudência e estudo, para que estejam bem embasadas para evitar que os seus objetivos não sejam distorcidos ou interpretados de forma errônea por membros mais retrógrados da comunidade.

Essa resistência, antes de ser um empecilho, fortalece a convicção que esses espaços devem estar comprometidos com essas pautas, contribuindo com a superação dos preconceitos, fobias sociais e outras formas e expressões de violência. O Fonseca, que atende um público muito diversificado, com boa parte com origem em mais de seis comunidades do entorno, organizou o “Arraiá do Respeito”.



Para o filósofo e pacifista Leonardo Boff, “a cultura de paz começa quando se cultiva a memória”. No Cantagalo, a Festa Junina do Mandacaru quis reverenciar a cultura e tradições nordestinas.... Como cerca de 85% dos moradores possuem essas origens, os professores investiram num trabalho de resgate e compartilhamento de memórias.



Papo Reto: Roda de Conversa com Adolescentes, Cantagalo

O Espaço Nova Geração, em sua função educativa, promove ações que estejam de fortalecimento de suas premissas e valores, atuando de forma preventiva

com tendências e modismos que gerem comportamentos de risco entre os adolescentes. Devido ao grande aumento dos casos de brigas nas saídas das escolas, que filmados atingem repercussões vertiginosas e milhares de compartilhamentos, a equipe técnica planejou ações de enfrentamento e conscientização em relação a esse tipo de conduta.

O primeiro encontro do mês, no dia 02, teve a participação de Luísa Assumpção da rede Mediar, que fez uma abordagem muito franca e direta com o grupo, que exibiu um vídeo, sem cenas de violência, mas com parte de um discussão numa saída de escola, com incitação à briga física. Em seguida, a convidada promoveu algumas indagações com os adolescentes sobre como eles se sentiam ao ver os vídeos, e qual sentimento quando estão envolvidos numa briga ou quando as presenciam. Por fim, encerrou o bate papo com uma reflexão sobre formas de comunicação não violentas e alternativas de respostas para evitar o conflito direto.



A equipe técnica fechou o encontro solicitando que os adolescentes sugerissem temas para os próximos encontros, sendo os mais destacados: “ansiedade, depressão e bullying”.

O segundo encontro do mês foi conduzido pelo gestor local, Leonardo Simões, por sugestão dos próprios adolescentes. Iniciamos a roda com a pergunta: “Vamos falar sobre o projeto”? A partir dessa abertura de fala os alunos compartilharam suas críticas, ideias e sugestões. Em seguida distribuímos papéis e canetas para que cada um colocasse sua pergunta ou questão. Foram compartilhadas várias questões.

Questões em torno do lanche e solicitações de melhoria tem sido as mais recorrentes. Nesse encontro havia também grande expectativa se a colônia estava confirmada e se seria servido almoço. Nessa ocasião ainda não havia essa definição. Foi pactuado com o grupo que as questões que não pudessem ser respondidas ou outras solicitações seriam levadas para outras instâncias ou reuniões para que fossem retornadas com possíveis soluções.

Reunião com o PETI e a Subsecretária de Assistência Social

A reunião aconteceu, no dia 22 de junho de 2022, no Espaço Nova Geração na unidade Fonseca com a presença da equipe técnica, da coordenadora Thamyris, da assistente social Ana do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI e a Subsecretária de Assistência Social - Danielle Murta. A proposta da reunião é organizar o evento sobre Aprendizagem e orientações para inserção ao mercado formal de trabalho.

A temática sobre a inserção ao mercado formal de trabalho via Programas de Aprendizagem e de Estágios é uma demanda recorrente dos alunos adolescentes do Espaço Nova Geração Fonseca. Tendo em vista que estas são as possibilidades formais e legais de inserção destes no mercado de trabalho, resolvemos buscar instituições parceiras para trabalhar tal demanda.

A realidade de vida de grande parte de nossos alunos é de vulnerabilidade socioeconômica, de desemprego de seus responsáveis e, em muitos casos tendo como única fonte de renda a participação em Programas de Transferência de Renda como o Auxílio Brasil.

O momento pandêmico da Covid-19 agravou ainda mais esse quadro e muitos destes adolescentes se veem na urgência de ingressar ao mercado formal de trabalho visando a manutenção de suas necessidades pessoais e/ou de contribuir para a renda familiar.

Desta maneira, será realizado no dia 21 de julho de 2022 um evento com a participação da Subsecretária de Assistência Social - Danielle Murta, da assistente social Ana do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI, do Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE e do ISBET – Educação para o Trabalho.

Este evento apresentará a relevância da erradicação do trabalho infantil, as possibilidades de inserção de adolescentes e jovens ao mercado formal de trabalho e pontos pertinentes ao mundo do trabalho. Este será um primeiro momento sobre a temática e, provavelmente, no mês de setembro de 2022, a assistente social do CIEE – Sra. Carla realizará uma oficina com os adolescentes sobre a construção do currículo, entrevista de emprego e preparação para inserção ao mercado de trabalho.

Além deste ponto, também foi ponto de pauta a construção de um outro evento a ser organizado, posteriormente, sobre a Moeda Araribóia e o Mutirão de Inscrição ao CadÚnico das famílias do território.

Proteção Social e Trabalho Infantil

O evento do dia 30 de junho ocorreu para trabalhar a temática sobre o Dia Mundial contra o Trabalho Infantil que é celebrado no dia 12 de junho. Além do Espaço Nova Geração também houve a presença da Dra. Livia Rocha – Auditora Fiscal do Trabalho, do PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (com a presença de várias unidades do Estado do Rio de Janeiro), a Equipe de Referência Infanto-Juvenil para álcool e outras drogas – ERIJAD, a Coordenação de Educação Permanente, os Centros de Referência Especializado de Assistência Social Largo da Batalha e Centro e um membro da Faculdade de Psicologia da UFF da atividade “Ocupa Praça”.

Na atividade foram apresentadas as políticas públicas acerca da Aprendizagem e dos Programas de Estágio, o combate ao trabalho infantil, a proteção social, a temática referenciada na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da

Criança e do Adolescente – ECA, a criação do PETI, do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, além de ações estratégicas para o combate ao trabalho infantil.

É relevante salientar que a possibilidade de inserção dos adolescentes ao mercado formal de trabalho é através dos programas Jovem Aprendiz e de Estágios, pois são meios de inserção que respeitam a condição peculiar de pessoas em desenvolvimento humano e onde são garantidos os direitos previdenciários e todos os demais previstos em lei.

ENG Itinerante: Território E.E. Hilário Ribeiro e Horto do Fonseca

No dia 2 de junho foi realizado um ENG Itinerante que inicialmente começou com panfletagem e conversa com estudantes e responsáveis da Escola Estadual Hilário Ribeiro localizada no bairro do Fonseca, Zona Norte de Niterói. Neste momento foram distribuídas algumas fichas de inscrição para que houvesse o preenchimento e depois fosse feita a confirmação no espaço. Após o período do dia na escola, a equipe do ENG Fonseca se deslocou para o Horto do Fonseca, onde realizou a atividade de panfletagem e apresentação do projeto para os visitantes do espaço.



Se liga nas dicas: como elaborar o seu currículo!

No dia 20 de junho, aconteceu uma oficina sobre Elaboração de Currículo. A oficina foi conduzida pela assistente social Karla Alevato do CIEE (Centro de Integração Empresa Escola) Unidade Niterói. A convidada mostrou a diferença sobre as vagas de jovem aprendiz e estágio estudante, e formulou o currículo junto com adolescentes, explicando a forma de preenchimento mais atrativa para o mercado de trabalho.

Os nossos alunos receberam uma ficha de avaliação socioeconômica para juntar ao currículo e entrar no cadastro do sistema da plataforma do CIEE. A Equipe Técnica do ENG numa perspectiva de continuidade desse processo, segue acompanhando e dando todo suporte necessário para os jovens, planejando estratégias eficazes para mantê-los estimulados, para que desenvolvam autonomia no processo de busca de vagas.

Foi um momento muito importante, atual e instrutivo para nossos alunos!

WICINA DE COMO MONTAR O SEU CURRÍCULO

